



O papel do tutor na
Educação a Distância
e o seu planejamento

Após o advento da internet, associado ao avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs), o conhecimento sistemático passou a exigir mudanças na atitude dos sujeitos que lidam com as diversas ferramentas de comunicação, tornando mais dinâmicos os espaços de convivência e interação.

E nesse sentido, uma nova estrutura educacional se instala: a Educação a Distância (EaD). Com a introdução dessa nova metodologia, no meio científico, houve a necessidade de mudanças fundamentais na postura do educador, que teve que se adaptar, ser flexível, passando a exercer o papel de orientador/mediador. E para isso, tão importante quanto ter conhecimento técnico para utilizar as novas tecnologias é saber refletir o quanto as mudanças interferem no ensino-aprendizagem.

Novas atribuições são conferidas a esse professor, independentemente do seu espaço de atuação, quer seja ele presencial ou a distância. E alguns princípios são aplicáveis aos sujeitos atuantes em EaD, tais como o papel do orientador/mediador intelectual, que seleciona as informações fundamentais para o alunos, adaptando-as ao seu contexto; do orientador/mediador emocional, que promove a resiliência, com equilíbrio, conferindo credibilidade e autenticidade ao trabalho; do orientador/mediador gerencial e comunicacional, que estabelece o elo entre os alunos e os envolvidos nesse processo e, por fim, o orientador ético, que adota valores e atitudes pertinentes ao ambiente no qual está inserido.

Os docentes, no espaço da Educação a Distância, assumem diferentes funções, dentre elas o de professor-formador, conceptor e realizador de cursos e materiais, professor-pesquisador, professor-tutor, tecnólogo educacional, professor-recurso e monitor.

Vale destacar aqui o papel do professor-tutor, que é o responsável pelo acompanhamento dos alunos ao longo do curso. Ele exerce a função de mediador e orientador nas questões relacionadas aos conteúdos abordados e avaliações de todo o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, ele precisa tomar decisões conscientes para desenvolver a função de tutoria, refletindo sobre a pessoa do tutor virtual. E para isso, é importante convencer-se de que esse seja um trabalho que se encaixe em seu perfil, ter disciplina, organização e responsabilidade na execução de suas atividades, expressar-se de forma clara e objetiva nas orientações, saber partilhar conhecimentos e experiências para alcançar bons resultados, dentre outros aspectos.

Outro ponto que merece ser abordado é como deve ser desenvolvido o planejamento no trabalho de tutoria. O professor-tutor deve articular o material didático com os saberes dos cursistas, oferecer rápido feedback ao aluno, enriquecer a aprendizagem utilizando avaliações formativas contínuas, incluir processos de autoavaliação do aluno e da sua atuação para conseguir alcançar os objetivos estabelecidos para cada formação.

Ao identificar as mudanças ocorridas no campo educacional com a introdução de novos conceitos para o ensino e como deve ser o papel do educador diante dessas transformações, verificou-se que o professor deve ser receptivo ao moderno, renovando-se a cada dia no desempenho de suas funções docentes.